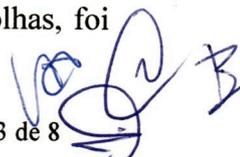
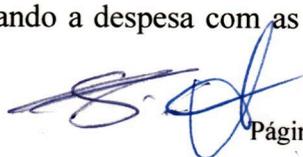


**ATA DA 165ª (CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 16 DE JULHO DE 2020.**

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de julho do ano de 2020, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do COMIV para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Andreza de Souza e Leonardo Cavalcanti, ainda o sr. Bruno Barroso representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Participou como representantes da Diretoria o sr. Miltonir Correa a convite do Comitê. **1. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS - Junho/2020.** A respeito do Cenário de junho/2020, conforme registrado no Relatório de Investimentos: No Brasil, os casos acumulados de Covid-19 ultrapassaram 1 milhão, com o número de novos casos diários alcançando patamares superiores a 30 mil. Ainda que a tendência de flexibilização do isolamento social esteja em curso, a situação é instável e sujeita ao recrudescimento da pandemia. Assim, não está claro se esse movimento de flexibilização será sustentável e se o comportamento das pessoas seguirá cauteloso, dificultando a recuperação da atividade econômica. Por outro lado, a trajetória de novos casos na Ásia e Europa, num contexto de reabertura das economias, sugere ser possível conviver num chamado novo normal, onde medidas defensivas envolvendo testagem, rastreamento, isolamento e uso de proteção individual são extensivamente adotadas, mantendo sob controle a propagação do vírus, enquanto vacinas e/ou tratamento eficazes seguem em estudo. Já os indicadores econômicos têm confirmado a fase extremamente negativa, com queda de produto e renda. No entanto, também há sinais de que o tamanho dessa contração pode ser um pouco menor do que o previsto anteriormente. O Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic em 75 p.b, em decisão unânime, e reconheceu que o espaço para novos ajustes é incerto e tende a ser residual. Assim, a Selic passou de 3% para 2,25% ao ano. Os membros reforçaram que a pandemia do Covid 19 está provocando uma desaceleração global intensa, mesmo com a provisão de estímulos monetários e fiscais. Isso torna o ambiente desafiador para as economias emergentes. Com relação à inflação, o Comitê avalia que existem riscos em ambas as direções. Por um lado, a ociosidade elevada deve produzir trajetória de preços abaixo do esperado. Por outro lado, a deterioração da trajetória fiscal, com gastos para mitigar os efeitos da pandemia, e a incerteza em relação às reformas podem elevar os prêmios de risco. Além

disso, as medidas fiscais podem elevar a demanda além do previsto, gerando pressão inflacionária. Assim, o Copom avaliou que a magnitude do estímulo monetário atual parece compatível com os impactos econômicos da Covid 19. Porém reconheceu que há possibilidade de ajuste residual condicionado à evolução dos dados. A retomada gradual da atividade e a inflação em patamar benigno devem permitir corte de 25 p.b na taxa Selic, encerrando 2020 em 2% a.a. O cenário está em linha com os dados mais recentes de preços. O indicador de inflação (IPCA) de maio variou -0,38%, enquanto a prévia (IPCA 15) de junho teve variação de -0,06%. As médias dos núcleos de inflação (exclui itens voláteis) para os índices registraram deflação de -0,12% e -0,01%, respectivamente. Por fim, vale destacar que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta de inflação (IPCA) em 3,25% em 2023. O Índice do Banco Central de atividade (IBC Br) prévia mensal do PIB, caiu 9,7 em abril. O resultado refletiu os recuos da indústria (-18,8%) do comércio (-16,8%) e dos serviços (-11,7%). Na comparação interanual, houve queda expressiva de 15,1%. Já em maio, o saldo de criação de vagas de emprego formal Caged, quando consideramos os dados com ajuste sazonal, foi de destruição de 386 mil vagas, ante 958 mil vagas em abril. Os resultados corroboram o cenário de retomada lenta da atividade a partir de maio. É importante ressaltar que as diversas medidas adotadas pelo governo, particularmente as transferências para a população e o suporte às empresas, são pilares fundamentais para amenizar o custo social e evitar um desarranjo macroeconômico ainda mais sério, com desemprego e falências superiores ao atualmente previsto. A contrapartida é o expressivo aumento do déficit primário (ao redor de 13% do PIB) e da dívida pública (em torno de 97% do PIB) neste ano. Isso aumenta a necessidade de medidas de ajuste das contas públicas, em paralelo aos avanços na agenda de reformas estruturais, para endereçar os desafios das contas públicas e da capacidade produtiva do país. A trajetória de recuperação econômica do Brasil em 2021 e 2022 dependerá do sucesso no enfrentamento desses desafios. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a. e 0,25% e os programas de estímulo (compra de ativos) e de crédito no mesmo patamar. Como sinalização, o Fed afirmou que o vírus continua apresentando riscos consideráveis à economia, apontando para manutenção da taxa de juros nesse nível até que a economia tenha superado os eventos recentes e esteja condizente com o alcance da meta de emprego e inflação. Em suas projeções, o banco central americano considera que a taxa de desemprego recuará de 13,3% em maio para 9,3% nos três últimos meses de 2020 até alcançar 6,5% em 2021. Para o PIB, estimam retração de 6,5% em 2020 e crescimento de 5% em 2021. As projeções de inflação apontam cenário benigno, com taxas abaixo de 2% (centro da meta) até 2022. A respeito dos próximos passos, o Fed não descartou

a possibilidade de adotar novas medidas estimulativas. Indicadores econômicos de maio para China apontam para a continuidade da retomada gradual. A produção industrial aumentou 4,4% na comparação anual, abaixo do esperado. As vendas no varejo recuaram 2,8% após queda de 7,5% em abril. Os investimentos em capital fixo passaram de -10,3% em abril para -6,3% em maio, todos em relação ao mesmo período de 2019. Essa retomada gradual das atividades no país, expressa nos indicadores de maio, é compatível com crescimento em torno de 2% do PIB em 2020. (Fonte: Carta do Gestor – Julho/2020, emitido pela BRAM Asset Management e Carta Mensal – Julho, do Santander Asset Management). Com resultados favoráveis no mês de junho/2020, registra-se: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 0,0146% no mês, com acumulado anual de -9,8380%, resultando num ganho abaixo da meta para o período de -12,4630%. Em 12 (doze) meses o resultado está abaixo da meta em -10,9201% **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de 1,0811%, e com acumulado anual de 1,9279%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de +0,3401%, e no ano de -1,0397%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de 0,9257% no mês, e no ano de 1,6766%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de 1,0966% no mês, e no ano de 9,6063%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de 1,0921% no mês, e no ano de 3,6565%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública** A rentabilidade de 1,0486% no mês, e no ano de 3,1392%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV FPREV, o Comitê registra rendimentos em junho/20 de 0,0576%, com resultado abaixo da meta atuarial em -0,6759%. No acumulado anual e em 12 (doze) meses, reitera-se o registro de que, não há de se falar em prejuízo financeiro para o fundo, pois não houve resgate das aplicações com resultados negativos. A estratégia principal adotada para a escolha dos ativos é a análise da capacidade dos gestores dos fundos de investimentos, em especial os fundos de Ações, em apresentar resultados acima do índice de referência. O Senhor Alan, por oportuno, registrou na presença do Dr. Miltonir, Diretor de Administração e Finanças, que alguns dados de lançamentos de Receitas e Despesas nos meses anteriores foram revisados e ajustados com o auxílio do Controles Internos da Amazonprev. Também foi esclarecido sobre os impactos decorrentes da transferência dos valores de contribuição previdenciária dos Policiais Militares e Corpo de Bombeiros (FPPM e FTEMP). No mês de junho/2020, a carteira de investimentos da Amazonprev registrou um de seus melhores resultados por fundo de investimentos, no entanto, esses resultados não se refletiram em valores no total da Carteira de Investimentos da Amazonprev, visto que, com o pagamento da 1ª parcela do 13º salário dos segurados nesse mês aumentando a despesa com as folhas, foi

  
Página 3 de 8

registrado o desembolso do FPREV Executivo no valor de R\$ 149.470.050,37 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e setenta mil, cinquenta reais e trinta e sete centavos), acumulando um valor superior a R\$ 330 milhões já utilizados para cumprimento dos termos da LC nº. 206/2020. O sr. Alan também apresentou o quadro Resumo das Movimentações Financeiras por fundo de Investimento, que estará disponível no Relatório de Governança de junho/2020, onde consta, com base nos extratos de investimentos desse mês, que o total de rentabilidade dos fundos de investimentos na Carteira da Amazonprev foi acima de R\$ 145 milhões. Assim, com base nessas informações, ficam justificadas a Rentabilidade da Amazonprev no mês de junho/2020. **3. Registro de Cenário e expectativas:** Com base nas análises do Srs. Bruno Barroso e Bruno Costa Novo: o Cenário de juros reais no Brasil ainda tem oportunidade de fechamento de curva em todos os períodos, pois os CDS implicam nesse ganho tão quanto a inflação em ajuste continua acima das perspectivas do período. Ainda, os cortes da taxa de juros devem trazer ganhos aos fundos de Renda Fixa. Mantida a expectativa de que a economia americana terá força e vigor para uma retomada da atividade da economia, principalmente pelos estímulos quanto pela sua dinâmica maior. Essa expectativa dos especialistas, reforçadas pelas notícias de evolução da pandemia e a criação de uma vacina, mantiveram maior ânimo no mercado acionista, principalmente na Bovespa. No segundo trimestre, a bolsa brasileira registra valorização acima de 30%, ficando para o segundo semestre de 2020 a esperada recuperação. Os dados do Ibovespa foram demonstrados graficamente, e a análise reforça a expectativa de que os resultados dos fundos de Ações tendem a se manter para o próximo período, com possibilidade de recuperação da desvalorização registrada em março/2020 já nos próximos meses. Assim, considerando a análise do Cenário, o Comitê entende que não se deve fazer alterações na Estratégia já adotada até esse momento, porém, deve-se ter atenção com relação as posições em fundo com investimentos no exterior com exposição em dólar, devido à volatilidade desses ativos. Ainda, manter atenção em fundos com maior *duration*, considerando o risco trazido pelo aumento da dívida pública nesse período de pandemia. Por fim, aproveitar as oportunidades de mercado referentes aos fundos estruturados (FIP, FII, FIDC), desde que devidamente enquadrados à legislação vigente. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** Com base nos registros de Cenário, ficaram mantidas as sugestões de investimentos já apresentadas anteriormente, respeitando-se os termos da Resolução CMN 3922/10 e Política de Investimentos da Amazonprev, de forma a manter a diversificação da carteira, com alocação em fundos de investimento no exterior, de forma a estabelecer maior correlação negativa entre as bolsas internacionais e o Ibovespa, e como é observado pelo Sr. Bruno Barroso, em fundos

*hedgeados* em dólar, tanto em ações, *bonds* e *hedge funds*. Enquanto que as aplicações em fundos de Renda Fixa foram desconsideradas em fundos de maior *duration*, que apesar da queda da taxa de juros, que deve favorecer os fundos IMA, deverá sofrer com maior volatilidade devido às crises Política internas, e um eventual piora do Orçamento Fiscal do país. Sendo mantido, caso seja necessário, o direcionamento dos recursos para fundos com Gestão Ativa, de forma a reduzir a volatilidade da carteira. Dessa forma, o Comitê sugere:

**3.1. FPREV EXECUTIVO:** **a)** Ratear os novos recursos entre os fundos: AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ/MF 34.791.108/0001-61); BTG ABSOLUTO INST. FIQ FIA (11.977.794/0001-64); OCCAM FICFIA (11.628.883/0001-03); **b)** Migrar o valor de até R\$ 20 milhões em cada fundo de Investimentos no exterior e BDR Nível I, respeitando os limites da Resolução CMN 3.922/10, conforme segue: **b1.** Do fundo BB Previdenciário Alocação Ativa para o fundo BB FI AÇÕES BDR NÍVEL I; **b2.** Do fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF para o fundo SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR (19.436.818/0001-80); **b3.** Do fundo BB Previdenciário Alocação Ativa para o fundo Santander FI Global Equities Multimercado Investimento no Exterior (17.804.792/0001-50); **b4.** Manter o valor de até R\$ 2 milhões no fundo Bradesco Maxi poder Público, para fins de atender as outras despesas previdenciárias, como: diferenças de benefícios e extrajudiciais.

**3.2. FPREV ALE:** **a)** direcionar os novos recursos para os fundos: OCCAM FIC FIA (11.628.883/0001-03) e SAFRA CONSUMO AMERICANO BDR (19.436.818/0001-80). **b)** recursos atuais: Resgatar o montante de R\$ 2 milhões do fundo Itaú Alocação Dinâmica, direcionando da seguinte forma: R\$ 500 mil para o fundo OCCAM FIC FIA (11628.883/0001-03); R\$ 500 mil para o fundo BTG Pactual Absoluto (11.977.794/0001-64) e R\$ 1 milhão para o fundo Icatu Vanguarda RF Inflação CP LP (19.719.727/0001-51) até o limite permitido.

**3.3 MPE FPREV. Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia.

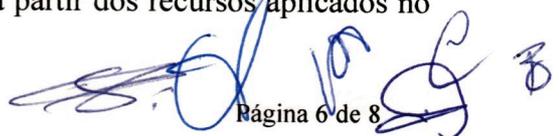
**3.4 DPE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia.

**3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia.

**3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos:** Direcionar para o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (23.215.097/0001-55), aproveitando o melhor desempenho desse ativo comparado aos demais fundos com a mesma estratégia.

**3.7**

**TCE e TJAM FFIN: a) Novos recursos:** os recursos de contribuição recebidos pelo TCE e TJAM, devem ser direcionados para o fundo Maxi Poder Público, visando otimizar a operacionalização do pagamento de inativos e pensionistas desses órgãos. Todos foram de acordo. **3.8 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE e MPE:** Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. **3.9. COMPREV.** Manter os recursos aplicados no fundo Bradesco Alocação Dinâmica, de forma manter o enquadramento dos recursos da Amazonprev. **3.10. Recursos da Taxa de ADM:** Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais. Havendo necessidade, a GERA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. **3.11. Recursos FPPM:** As disponibilidades referentes aos recursos do FPPM e FTEMP serão direcionadas para fundos de Renda Fixa. Sugerido pelo Sr. Leonardo Cavalcanti que seja utilizado o fundo Maxi Poder Público, pois se trata de recursos para pagamento de folha de aposentados e pensionistas. Todos foram de acordo. **4. FLUXO DE CAIXA.** Registra-se a posição em 16/07/2020: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,921 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4.208 bilhões; TPF: R\$ 641,356 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 11,464 milhões; Imóveis: R\$ 60,353 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 13,641 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 156,667 milhões. **FPREV-TJAM:** R\$ 40,602 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV-TCE:** R\$ 6,773 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de:** R\$ 5,751 bilhões. **05. DELIBERAÇÃO SUPERIOR.** Devido às falhas técnicas na rede interna da amazonprev, os documentos que são encaminhados à Diretoria não foram concluídos nos prazos estabelecidos, assim, não houve tempo suficiente para a manifestação da Diretoria sobre tais documentos, ficando tais informações para a próxima reunião. **06. RECURSOS TCE E TJA:** O Sr. Leonardo comentou que os valores registrados como Outros Recursos do TJA tiveram por concluídos o Processo de conciliação, e já no mês de abril/2020 começou a repassar o complemento da folha de aposentados e pensionistas desse órgão, dessa forma, ficou o entendimento que os valores do TJ/AM aplicados nos fundos na Caixa Econômica e Banco do Brasil já podem ser arrecadados como recursos do FPREV. Com relação aos recursos do TCE, estima-se que ainda será utilizado o valor aproximado de R\$ 28 milhões, a partir dos recursos aplicados no



Página 6 de 8

fundo Caixa FI Brasil IRF M1, portanto, aguardaremos até a próxima reunião para definição dessa conciliação. **07. FTEMP:** Conforme o Parecer nº. 1133/2020, sugerindo a utilização dos recursos disponíveis nos fundos DI no FPREV, já foram utilizados o montante de R\$ 330.400.681,82. No mês de junho/2020, foram utilizados os recursos aplicados nos fundos Bradesco IMA B5 e Santander Renda Fixa Ativo. Assim, resta um saldo de R\$ 758.377.257,87 a ser transferido para o FTEMP, obedecendo o calendário das folhas de pagamento. O próximo desinvestimento será no fundo Caixa FI Brasil IMA B5. **08. MANUAL DE PROCEDIMENTOS:** Registrado pelo Sr. Alan que, em reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal, as sugestões de alteração do Manual de Procedimentos foram aprovadas, e que tais ajustes já devem ser implementados enquanto aguarda-se o retorno do processo ao Comitê. Também informou que está em processo de finalização as alterações do Regimento Interno da Amazonprev, nesse caso, o item que se destaca é a obrigatoriedade do servidor, antes de ser nomeado para o Comitê, apresentar Certificação ANBIMA, conforme estabelece a Portaria SPPS nº. 9.907/2020, a partir da Lei nº. 9.717/98. Ou seja, a nomeação do servidor para compor o Comitê de Investimentos, seja da Amazonprev ou dos Outros Poderes, somente poderá ocorrer após comprovação de Certificação pela ANBIMA, sendo a mínima exigida o CPA 20. O sr. Claudinei trouxe a informação repassada pelo COGEP que, devido a evolução da pandemia no país, a ANBIMA irá retomar a realização das provas de certificação a partir de 17/08/2020 para alguns Estados, no entanto no Estado do Amazonas ainda não há previsão. Assim, os membros do Comitê sugerem à Diretoria a revisão da Portaria de nomeação dos atuais membros do Comitê, de forma a alterar a exigibilidade de certificação do CPA 20 para o CPA 10. **09. RELATÓRIOS DO SISTEMA ECONOMÁTICA:** O sr. Alan informou que, após várias reuniões e treinamentos com a equipe do sistema Economática, já foi possível emitir o Relatório com os dados dos fundos que a Amazonprev mantém aplicação. O sistema possui uma diversidade de informações que podem ser utilizadas numa tomada de decisão, na emissão de relatórios e comparação de resultados, e que nesse momento o Relatório aproveitado é de Análise de Risco, já incluído no Relatório de Investimentos de junho/2020, porém restando melhorias. **10. NOVO PRODUTO DE INVESTIMENTO:** O comitê passou a discutir sobre a viabilidade de aplicação no fundo FIP BTG Pactual Economia Real. Trata-se de um Fundo de Participações, um novo produto, classificado como Estruturado e enquadrado ao art. 8º, IV, “a” da Resolução CMN nº. 3.922/2020, e dentro da Estratégia de alocação de recursos aprovada na Política de Investimento da Amazonprev, com possibilidade de aplicação de 1% do total de recursos da Amazonprev. São características do fundo: realizar investimentos em

empresas de médio porte em diversos setores no Brasil, como educação, telecomunicações, energia, saúde e industrial, e tem objetivo de retornar aos investidores IPCA+15% - IPCA+20% em um prazo de 7 anos. O fundo já havia sido apresentado em duas oportunidades, sendo a última no dia 13/06/2020, com participação de membros do Conselho Fiscal. Ficou entendido pelo Comitê da necessidade de aumentar a diversificação da Carteira, a instituição, analisando o histórico de Gestor de FIP tem apresentados ótimos resultados, além de ser uma instituição que vem ganhando destaque entre as instituições financeiras do país. Com a expectativa de crescimento da economia, com atenção voltada à infra estrutura, há possibilidade de que tal investimento seja positivo na carteira da Amazonprev, trazendo o resultado esperado e contribuindo para o ganho no período. A aplicação se dará por chamada para aportes, conforme cronograma, entre os exercícios de 2020 e 2021, até o limite registrado pelo investidor, sendo o primeiro desembolso em agosto/2020. O Comitê sugere aplicação no valor de até R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sendo que esse montante representa menos de 50% do valor total aprovado na Política de Investimentos, pois há possibilidade de novo produto, com as mesmas características, ser apresentado ao Comitê. Todos os documentos que embasam a análise e sugestão de aplicação estão anexos ao processo que acompanham a Ata. **11. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o 17/08/2020, a próxima reunião Ordinária do Comitê, que deverá contar com a presença dos membros do COFIS, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



**Alan Nascimento**  
Coordenador



**Bruno Costa Novo**  
Secretário



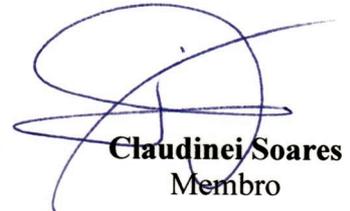
**Bruno Barroso**  
Membro



**Leonardo Cavalcanti**  
Membro



**Andreza de Souza Silva**  
Membro



**Claudinei Soares**  
Membro

**FÉRIAS**  
**André Luis Bentes de Souza**  
Membro